

<b>Título</b>	DA SOMBRA DO JUAZEIRO À LUZ ELÉTRICA OU COMO ILUMINARAM-SE AS CONSCIÊNCIAS - A Construção da Cidadania.
<b>Autor</b>	ADELAIDE PEREIRA DA SILVA
<b>Orientador (es)</b>	José Procópio da Silveira
<b>Resumo</b>	<p>Este texto expõe a compreensão da autora sobre o processo de luta pela terra e pela permanência nela na comunidade Rural de Três Irmãos no Município de Triunfo (PB). Tomando-se como objeto de estudo as experiências de luta dos trabalhadores da referida comunidade, procura-se compreender, como nos espaços forjados nessa luta, dá-se a construção da cidadania. Assim, a centralidade da discussão recai sobre a noção de cidadania, enfatizando-a na concepção de uma construção e considerando o coletivo como um dos espaços pedagógicos nos quais se processa essa aprendizagem construída na luta cotidiana no período de 1989 a 1995. O trabalho está organizado em quatro capítulos. O primeiro capítulo aproxima o leitor do mundo da pesquisa mostrando características físicas da realidade, e registra as formas de inserção da autora na comunidade para a obtenção das informações que subsidiaram a análise do processo de luta coletiva. O segundo capítulo registra pontos significativos da discussão atual sobre a crise dos paradigmas dos movimentos sociais, sobre a expansão do capitalismo no campo e suas consequências na vida dos trabalhadores rurais e, finalmente, traz uma reflexão sobre a noção cidadania definindo a concepção da autora. O terceiro capítulo pretende fazer um resgate da luta pela terra em Três Irmãos até 1989 e discute o processo de luta pela sua conquista, evidenciando os movimentos de construção do coletivo - sua organização e a mediação da Comissão Pastoral da Terra. Finalmente, o quarto capítulo apresenta uma leitura feita a partir dos discursos dos trabalhadores e da observação de seu cotidiano, evidenciando os momentos nos quais se processa o aprendizado da cidadania. Mostra a interação dos sujeitos no grupo, a nível da comunidade, as relações destes com outros setores organizados do Sertão Paraibano na luta pela sobrevivência na terra e a sua relação com representantes políticos-partidários e sindicais. O texto pretende, enfim, mostrar como na lutas coletivas criam-se e recriam-se oportunidades nas quais os sujeitos nela envolvidos vêm compreendendo a si mesmo, como construtores de sua história, e aprendendo a se construir como cidadãos. Aborda a cidadania na perspectiva de construção relacionando esse exercício com o movimento de construção da democracia, evidenciando a participação ativa dos sujeitos neste processo.</p>

**Palavras-chave**

Cidadania - Luta pela Terra - Movimentos Sociais.